

**PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO
RURAL PROATER 2011 - 2013**

CARIACICA



http://4.bp.blogspot.com/_gngQu-9cATc/TNW446NW7NI/AAA44rGxFun7WtEg/s1600/moxuara.jpg

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES - (2011)

Equipe Responsável pela elaboração

Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Cariacica

Hemerval Guerini

Paulo Cesar Rangel Santana

Rodgers Soares de Barros

Antônio Sérgio da Silva

Contribuições na elaboração do diagnóstico e planejamento

Prefeitura Municipal de Cariacica-ES;

Secretaria Municipal de Agricultura de Cariacica (SEMAG);

Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (CEASA/ES);

Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG;

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF;

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cariacica;

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS.

Equipe de apoio na elaboração

Jose Mauro de Sousa Balbino (CRDR Centro Serrano)

Ricardo Silva Baptista (MDR Metropolitano)

Celia Jaqueline Sanz Rodriguez (Área de Operações Ater)

Gardênia Marsalha de Araújo (Área de Operações Ater)

Ludmila Nascimento Nonato (Área de Operações Ater)

APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural - Ater que serão desenvolvidas junto aos agricultores familiares. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamento participativos, com a qual agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente na sua concepção.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir com o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar. As ações de assistência técnica e extensão rural ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais é o grande mote e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

Este documento está dividido em duas partes: a primeira, o diagnóstico, apresenta informações acerca da realidade do município (aspectos demográficos, naturais/ambientais, sociais e econômicos), os principais desafios e as potencialidades. A segunda, o planejamento, encerra a programação de ações para o ano de 2011.

1. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Localização do município

A sede do município de Cariacica com altitude de 20 m, localiza-se a uma latitude sul de 20°16'21" e uma longitude oeste de Greenwich de 40°25'05" e o município possui área total de 273,0 km² que equivale a 0,6% da área do Estado. Limita-se ao norte com o município de Santa Leopoldina; ao sul com Viana; a leste com Vila Velha e Serra e a oeste com Domingos Martins. Dista da capital a cerca de 15 km.

1.2 Aspectos históricos, populacional e fundiários

1.2.1 - Histórico da colonização, etnia, costumes e tradições

A ocupação do nosso município iniciou-se no século XVII e seus primeiros desbravadores foram os jesuítas na tentativa de catequese das tribos indígenas localizadas na região. Seus primeiros imigrantes eram de origem pomerana, sendo acompanhados de alemães provenientes de Santa Leopoldina e Santa Isabel, que sedimentaram as primeiras povoações em Biriricas, Pau Amarelo e outros locais mais viáveis à atividade agrícola.

Em 25 de novembro de 1890, Cariacica galgou a posição de município. O Decreto foi assinado pelo então Governador do Estado Constante Sodré. A sua instalação ocorreu um mês depois.

Durante muitos anos, após a retirada dos jesuítas, sentiram os habitantes falta de assistência espiritual, visitados apenas por missionários, de tempos em tempos. Somente porem, a 16 de novembro de 1837 a lei n.º 5 assinada pelo Presidente José Tomás Nabuco de Araújo, elevou o território à freguesia, criando em consequência o distrito de São João Batista de Cariacica. Sua Igreja Matriz poderia ser construída, segundo autorização dada na lei n.º 6 de 1839, entretanto apenas em 1845, o povo conseguiu essa construção, graças aos esforços do missionário Capuccino Frei Ubaldo de Civitela.

Cariacica era propriamente o nome de um rio que desce do Mochuara. O topônimo Cariacica provem de Carijacica, palavra de origem Tupi-Guarani, que quer dizer "Chegada de Branco".

Cariacica encontra-se em fase de acelerada transformação quanto ao crescimento, não somente pelas influências desencadeadas pela globalização da economia, mas também pelas perspectivas generalizadas pelas mudanças da política à nível do governo estadual e federal.

1.2.2 - Distritos e principais comunidades

O município é composto por dois distritos: O distrito sede (Cariacica) e o distrito de Itaquari. As principais comunidades rurais desses dois distritos são: Roda D'água, Boa Vista, Novo Brasil, Duas Bocas, Cachoeirinha, Pau Amarelo, Taquaruçu, Maricarará, Ibiapava, Sertão Velho, Cangaiba, Moxuara e Vila Cajueiro.

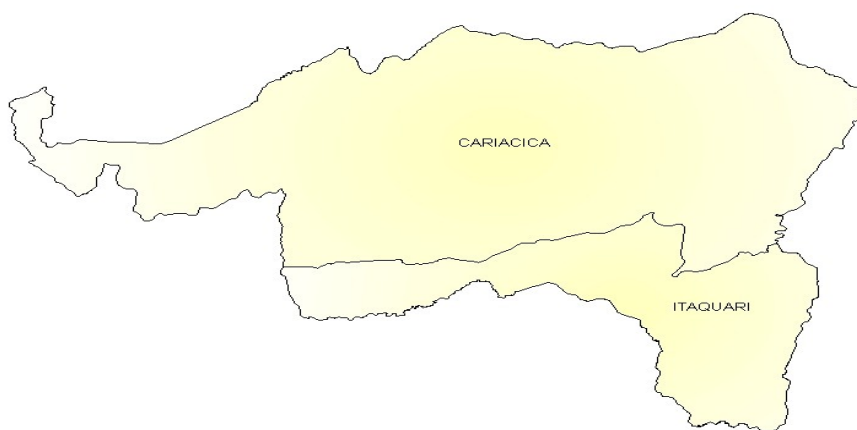


Figura 1 – Mapa do município/distritos

1.2.3 – Aspectos populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Cariacica ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 24º lugar com (0,750), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2000). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Tabela 1 – Aspectos demográficos

SITUAÇÃO DOMICÍLIO/ SEXO	2010
Urbana	337643
Homens	164374
Mulheres	173269
Rural	11095
Homens	5584
Mulheres	5511

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=608&z=cd&o=3&i=P>, em 12 de maio de 2011.

1.2.4 – Aspectos fundiários

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Existem muitas formas de observar e conceituar a partir desses números. Optamos por utilizar dados do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) onde a quantidade de módulos fiscais define a propriedade em minifúndio, pequena (entre 1 a 4 módulos fiscais), média (acima de 4 até 15 módulos fiscais) e grande propriedade (superior a 15 módulos fiscais). Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar (entre outros aspectos, para ser considerada familiar, a propriedade não pode ter mais que 4 módulos fiscais)¹.

Em Cariacica o módulo fiscal equivale a 12 hectares.

A estrutura fundiária de Cariacica retrata o predomínio das pequenas propriedades, apesar de um número expressivo, quando comparado a outros municípios capixabas, de médias e grandes propriedades. No município não existem assentamentos rurais e a estrutura fundiária encontra-se assim distribuída:

¹ Legislação: Lei 8.629, de 25 de fevereiro de 1993 e Instrução Normativa Nº 11, de 04 de abril de 2003).

Tabela 2 – Aspectos da Estratificação Fundiária

MUNICÍPIO	MINIFÚNDIO	PEQUENA	MÉDIA	GRANDE	TOTAL
Cariacica	758	273	67	6	1.104

Fonte: Incra, dados de janeiro de 2011.

1.3 Aspectos Edafoclimáticos e ambientais

1.3.1 Caracterização edafoclimática

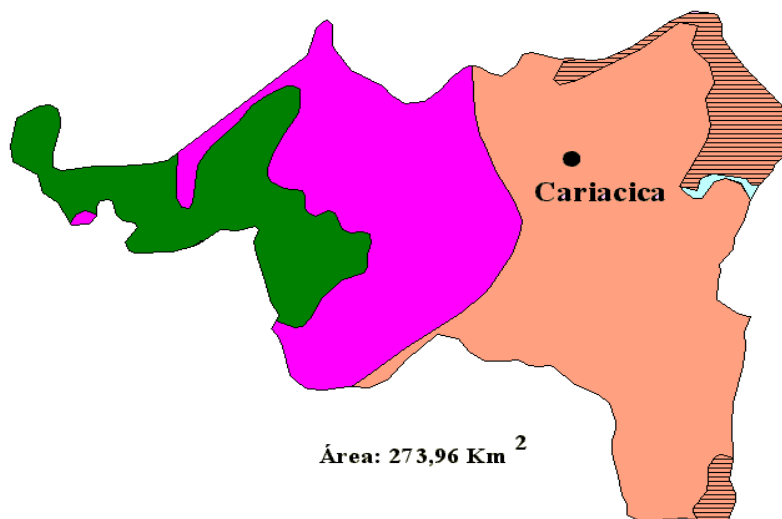
A paisagem hidrográfica do município é composta pelas bacias dos rios Jucú e Santa Maria da Vitória, com área de 99,3 e 173,8 km² respectivamente, destacam-se como principais rios: Formate, Bubú, Duas Bocas e Santa Maria da Vitória. Os solos predominantes, são classificados como Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, com fertilidade variando de média a baixa e pH em torno de 5,0. Clima tropical úmido, temperatura anual média de 26° C. Em seu território encontra-se a Reserva Biológica Estadual de Duas Bocas com cerca de 2.910 ha.

Topografia:

- Até 8% (plano): 10% do município
- De 8% até 45% (ondulado): 30% do município
- De 45% até 75% (montanhoso): 50% do município
- Mais de 75% (escarpado): 10% do município

Precipitação média anual de 1.200 mm.

Zonas naturais do município Cariacica



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	15,80
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	28,60
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	46,50
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	9,10

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais do município Cariacica:

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
				5,0	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U	

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

1.3.2 Aspectos Ambientais

Nas terras onde o plantio já foi farto e engenhos de cana de açúcar prosperaram, o município desperta hoje para uma grande vocação turística, aproveitando as belezas naturais de montanhas, vales e cachoeiras.

Percebe-se uma crescente preocupação com a conservação dos recursos naturais.

O ponto mais elevado é o Monte Moxuara, com altitude de 724 m.

1.4 Organização social

A população de Cariacica, até a década de 50, concentrava-se na sede, com características predominantemente rurais, com atividade basicamente de trabalhos agrícolas. Com a construção da estrada de ferro Vitória-Minas houve a necessidade de construção de obras de apoio, como a construção de Porto Velho e de Cariacica (Sede) e implantação de infraestrutura, como almoxarifados, oficinas e armazéns.

Naquele período, já começou a ganhar importância o parcelamento do solo em Cariacica com 36 loteamentos em apenas 4 anos, destacando-se o crescimento da migração de pessoas oriundas do interior do estado, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e da Bahia.

Muitos outros loteamentos foram surgindo, sem infraestrutura básica, causando consequências graves e problemas sociais e ambientais vivenciados até os dias de hoje. Na busca de resolução dos problemas, muitas formas associativistas foram criadas, principalmente as associações, das quais podemos destacar:

Tabela 3 – Associações de agricultores familiares existentes no município

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	APPAFI - Associação de Pais e Filhos	BOA VISTA	6	PAA, Alimentação Escolar e Feira Agroecológica
2	APROVISTA - Associação de Produtores de Boa Vista	BOA VISTA	34	PAA, Alimentação Escolar e Feira Agroecológica
3	Associação dos Produtores de Duas Bocas	DUAS BOCAS	20	PAA e Alimentação Escolar
4	Associação dos Produtores de Roda D'Água	RODA D'ÁGUA	25	PAA, Alimentação Escolar e Feira Agroecológica
5	Associação dos Produtores Rurais de Pau Amarelo	PAU AMARELO	36	PAA, Alimentação Escolar e Feira Agroecológica

Fonte: INCAPER/ELDR Cariacica, 2010.

Embora existam todas essas organizações comunitárias, percebe-se que poucas tem preocupação com problemas ligados às atividades rurais, sendo a preocupação maior com os problemas urbanos principalmente moradias, segurança, saneamento, transporte, saúde e escolas.

Tabela 4 – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Banco do Estado do Espírito Santo- Banestes	EFETIVO: Henrique Manoel Gomes Brandão SUPLENTE: Realino Uliana Junior
2	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural-INCAPER	EFETIVO: Rodgers Soares de Barros SUPLENTE: Hermeval Guerini
3	Associação dos Produtores Rurais de Cajueiro	EFETIVO: Gladys Souza Silva SUPLENTE: Weverton Lacerda Oliveira
4	Banco do Brasil	EFETIVO: Ronaldo Alves de Oliveira SUPLENTE: Giordano Bruno Soares Araújo
5	Associação dos Produtores Rurais de Cachoeirinha e Sabão	EFETIVO: Davi Dutra de Barcelos SUPLENTE: Nicolau Barcelos Pereira
6	Associação de Produtores Rurais de Duas Bocas	EFETIVO: Adelson Coutinho Ribeiro SUPLENTE: Wellington Ribeiro Schimitel
7	Associação de Empreendedores Rurais de Roças Velhas	EFETIVO: Wilson Manoel de Freitas SUPLENTE: Romero Leite
8	Secretaria Municipal de Saúde- SEMUS	EFETIVO: Antonio Carlos Rocha SUPLENTE: Antonio Rodrigues Neto EFETIVO: Lucas da Silva Cavaca

Nº	ENTIDADE	REPRESENTANTE
9	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	SUPLENTE: Renan Barcelos Calmon
10	Secretaria Municipal de Educação	EFETIVO: Edison Dinei Salvador SUPLENTE: Josiane Gonçalves de Andrade
11	Secretaria Municipal de Agricultura	EFETIVO: Elcio Lopes Rubin SUPLENTE: Renato Souza e Silva
12	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo- SEMDETUR	EFETIVO: José Policarpo dos Santos SUPLENTE: Pedro Gilson Rigo
13	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cariacica	EFETIVO: Letícia Montovanelli SUPLENTE: Patrícia Assis Rangel Montovanelli
14	Associação dos Produtores de Roda D'água	EFETIVO: Uiles Rodrigues Castão SUPLENTE: Ademir Geraldo Degasperi
15	Associação dos Produtores de Boa Vista	EFETIVO: Fabio Luiz Rangel Freire SUPLENTE: Manoel Rangel Rodrigues
16	Associação de Produtores Rurais e Moradores de Maricarã	EFETIVO: Tecli Pereira Calmon SUPLENTE: Rodrigo da Rocha Firme
17	Associação de Moradores e Produtores Rurais de Pau Amarelo	EFETIVO: Wanderson de Souza Rocha SUPLENTE: Marcelo de Souza Rocha
18	Câmara Municipal de Cariacica	EFETIVO: Cleidmar Hermer Silva SUPLENTE: Joãozinho de Oliveira

Fonte: INCAPER/ELDR Cariacica, 2010.

1.5 Aspectos econômicos

A economia local do município é integrada pelos setores moveleiro, confecção e metal-mecânico. Com destaque o setor de comércio e serviços.

É no município também que está localizada a Ceasa, o que dinamiza em muito a economia dos produtos da agricultura do Espírito Santo.

Tabela 5 – Principais atividades econômicas

ATIVIDADES	% no PIB MUNICIPAL/2008
Agropecuária	0,33
Indústria	27,48
Comércio e Serviços	72,19

Fonte: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=281&Itemid=258

Tabela 6 – Principais atividades agrícolas (Área, Produção, Produtividade e valor total das principais atividades agropecuárias do município)

Produto	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (T)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	740	730	4745	6500	4745
Café	340	335	225	18750	6281
Cana	50	50	2600	52000	2600
Feijão – Safra 1	16	16	11	0	0
Feijão – Safra 2	12	12	6	0	0
Inhame	15	15	180	12000	180
Limão	3	3	0	0	0
Mandioca	85	85	1020	12000	1020
Milho – Safra 1	12	12	22	1833	22
Quiabo	7	5	70	14000	70
Tangerina	7	7	140	20000	140
TOTAL	1287	1270	9019	137083	15058

Fonte: IBGE/LSPA do Estado do Espírito Santo (Agosto/2010).

Tabela 7 – Atividade Pecuária

MUNICÍPIO	TIPO DE REBANHO	2008	2009
Cariacica	Bovino	6.242	6.293
	Suíno	750	773
	Caprino	250	300
	Ovino	300	900
	Galos, Frangas, Frangos, Pintos	3.000	3.900
	Galinha	1.800	1.827
	Codorna	5.200	-

Variável: Valor da Produção (Mil reais)

MUNICÍPIO	TIPO DE PRODUTO	2008	2009
Cariacica	Leite	970	8205
	Ovos de Galinha	55	106
	Ovos de Codorna	61	25
	Mel de Abelha	36	10

Fonte: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp> e <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pecua/default.asp?t=1&z=t&o=23&u1=1&u2=1&u3=1&u4=1&u5=1&u6=1&u7=1>, em 2011.

Tabela 8 – Aquicultura e Pesca

TILÁPIA	(X)	Área utilizada em ha	6,0
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	16,0
QUAIS?		Produtor N°	45
ALEVINOS			
TILÁPIA	()	Área utilizada em ha	
OUTROS PEIXES	()	Produção em Tonelada	
QUAIS?		Produtor N°	

Fonte: INCAPER/ELDR Cariacica, 2010.

Tabela 9 – Principais Atividades rurais não agrícolas

N°	ATIVIDADES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
1	Agroindústria	20
2	Artesanato	06
3	Agroturismo	10

Fonte: INCAPER/ELDR Cariacica, 2010.

1.6 Aspectos turísticos

Das raças branca, negra e indígena, nasce Cariacica, localizada a 15 Km da capital capixaba. Com 115 anos de emancipação, o município, que integra a Grande Vitória, é conhecido por abrigar uma significativa parcela de mão de obra da região metropolitana.

Nas terras onde o plantio já foi farto e engenhos de cana de açúcar prosperaram, o município desperta hoje para uma grande vocação turística, aproveitando as belezas naturais de montanhas vales e cachoeiras, com destaque para os seguintes pontos turísticos:

PAISAGÍSTICO:

Reserva Biológica de Duas Bocas; Estância Vale do Moxuara; Parque Porto das Pedras; Sítio Recanto Verde; Bica do Luiz; Sítio Colírio; Sítio Vovó Didi- Ibiapaba; Sítio do Camarão; Corredeira de Maricará.

CULTURAL: Cultura do Congo (Máscara, Carnaval, Integração social), Cultura Italiana (Dança e mostras culturais).

ARQUITITÔNICO: Casario de Cariacica- sede, Igreja Matriz São João Batista, Igreja Santa Maria Goreti, Templo Espírita Tabajara, Estação Ferroviária de Areinha; Casarão de Ibiapaba.

2. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

2.1 Metodologia de elaboração do Proater

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista dialógica, participativa e emancipadora. Desta forma, agricultores participaram ativamente de todos os processos, discutindo e refletindo sobre sua realidade de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa buscam, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelas famílias, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os agricultores familiares estão baseadas em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

A tabela 10 indica o cronograma de encontros realizados no município.

Tabela 10 – Cronograma de encontros para elaboração do Proater

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
1	NUCLEO A: Alegre, Azeredo, Biriricas, Boa Vista, Boca do Mato, Cangaiba, Encantado, Mochuara, Mumbeca(Quitungo Velho) Munguba, Pau Amarelo, Roda D´Água, Roças Velhas, Taquaruçú, e Trincheira OBS: A reunião foi realizada na comunidade de RODA D´AGUA	PRODUTORES MORADORES	24/07/10	88
2	NUCLEO B: Destacamento de Baixo, Destacamento de Cima, Duas Bocas e Patioba OBS: A reunião foi realizada na comunidade de DUAS BOCAS	PRODUTORES MORADORES	31/07/10	14
3	NUCLEO C: Aritoá, Boqueirão, Cachoeira de Fora, Cachoeirinha, Capoeira Grande, Ibiapaba II- Maricará, Morro do Óleo, Sabão e Sertão Velho	PRODUTORES MORADORES	14/08/10	22

Nº	COMUNIDADE/LOCAL	PÚBLICO	DATA	Nº PARTICIPANTES
OBS: A reunião foi realizada na comunidade de CACHOEIRINHA				

Fonte: INCAPER/ELDR Cariacica, 2010.

2.2 Diagnóstico municipal de problemas e potencialidades

O diagnóstico apresentado abaixo foi definido de forma participativa, conforme identificamos na metodologia de elaboração.

Os problemas e potencialidades diagnosticados estão organizados em três eixos: Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Destacamos que estão apresentados todos os problemas e potencialidades do município. Desta forma, este diagnóstico possibilita pensar ações em outras áreas e para além da Assistência Técnica e Extensão Rural.

Econômico/Produtivo
<ul style="list-style-type: none"> • Potencialidades <ul style="list-style-type: none"> - Agro merenda - PAA - Proximidade com a área urbana - Água em abundância - Terra fértil - Produtos agroecológicos. - Potencial para o agroturismo - Necessidade de investimento em infra estrutura. • Problemas <ul style="list-style-type: none"> - Falta de assistência/orientação técnica - Más condições das estradas principais e vicinais – dificuldade de escoamento da produção. Receio de aumentar a produção e não conseguir vender os produtos - Ausência de cooperativas de produtores rurais - As áreas rurais estão sendo loteadas e vendidas com extensão menor que 1hct – necessidade de regularização fundiária - Pouca diversidade de culturas/produção - Ausência de planejamento rural e agrícola - Ausência de maquinário para prestar serviços dentro das propriedades - Ausência de poços artesianos para irrigação das lavouras - Necessidade de ampliação da assistência técnica para diversificar a produção de forma a atender os programas (PAA e agro merenda); - Diminuição da população que vive da produção na região. Aumento na busca de emprego no meio urbano. - Necessidade de condições/apoio para que o homem permaneça no campo e produza; - Transporte dos produtos: pequenos produtores pagam mais caro pelo frete em função das más condições das estradas;

- Produtores sabem da questão nociva do uso de alguns agrotóxicos, entretanto, não possuem orientação sobre as alternativas existentes (necessidade de orientação/assistência técnica).
- Necessidade de apoio às organizações/ iniciativas comunitárias e associativas.
- Dificuldades na comercialização da produção (pouco retorno financeiro). o produtor não sabe para quem comercializar.
- Pouca oferta de água nas localidades (especificidade da região).
- custo alto para legalizar as propriedades.

Meio Ambiente

- **Potencialidades**

- Cultivo de banana
- Festa da banana
- Cultivo de café e a produção da farinha
- Águas limpas das nascentes
- Existências de alguns produtores agroecológicos
- Consciência dos produtores com relação à preservação indicações

- **Problemas**

- Não há coleta de lixo
- Uso de fossas
- Uso de agrotóxico de forma incorreta (tanto na quantidade quanto no manuseio)
- Produtores não conhecem a legislação do meio ambiente
- Os órgãos fiscalizadores só atendem mediante denúncia
- Assoreamento do Rio Duas Bocas (necessidade de limpeza dos rios);
- Necessidade de ações de educação ambiental e de reflorestamento.
- Problemas com a destinação dos resíduos.
- Necessidade de ações de reflorestamento e ações de educação ambiental
- Lançamento de esgoto nos rios
- Prática da caça ilegal
- Necessidade de programas de incentivos ao produtor que preserve o meio ambiente
- Desmatamento próximos às nascentes

Social

- **Potencialidades**

- Escola agrícola.
- Escola de cachoeirinha

- **Problemas**

- Dificuldade de acesso pelas estradas da região rural
- Falta de atendimento médico n região de Roda D'Água
- Atendimento escolar inadequado
- Iminência de fechar a escola do estado por falta de estudantes. As crianças estão estudando na área urbana, o que contribui para diminuir a parcela da população que vive/produz no campo.
- Necessidade de potencializar a escola agrícola para que as crianças do campo estudem na área rural e tenham acesso ao ensino específico para a pop. rural;
- Necessidade de transporte vinculado à escola agrícola para que as crianças do campo possam utilizar esta escola ao invés de pegar o transporte e ir estudar na área urbana;
- Saúde: especificidades da população rural não são atendidas pelas U.S. mais próximas.
- Necessidade de criar (em conjunto com o conselho rural) uma política de manutenção das estradas vicinais/estradas das propriedades.
- Más condições das estradas (necessidade de uma política de manutenção das estradas).
- Dificuldade de comunicação (necessidade de um sistema de telefonia rural).
- Fechamento da escola de sabão.
- Não atendimento pelo PSF – poderia auxiliar no agendamento de consultas
- Atendimento precário à população rural na U.S. de Cariacica sede.
- Melhoria da infraestrutura da U.S. de Cariacica sede para atendimento à população rural
- Necessidade de serviço de ronda (segurança pública)
- Falta de opções de lazer
- Necessidade de reforma da ponte de Destacamento de Baixo.

3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ATER DO ELDR

As ações planejadas pelo ELDR foram formatadas com a efetiva participação dos agricultores, suas instituições de representação, técnicos e gestores públicos. Estes sujeitos participaram não só do diagnóstico como do planejamento em si, apontando as prioridades e as ações que identificaram como fundamentais.

Além da prospecção das demandas levantadas com os agricultores, o Proater também está alicerçado nos programas do Governo do Estado, coordenados pelo Incaper e pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca.

A tabela a seguir é um quadro resumo das principais ações/atividades a serem desenvolvidas pelo ELDR no ano de 2011.

Incaper – Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

PROGRAMAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ATER – 2011

Cariacica

Público Assistido	Nº Pessoas Assistidas
Agricultores Familiares	546
Assentados	
Quilombolas	
Indígenas	
Pescadores	30
Outros Agricultores	3
Outros Públicos	60
Somatório	639

Crédito Rural	Nº
Projeto Elaborado	46
Projeto Contratado	46
Mercado e Comercialização	Nº
Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	4
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	4
Inclusão/Apoio a feiras	1
Inclusão/Apoio outros mercados	-
Organização e gestão da comercialização	6

TABELA – Resumo da programação por atividade

ATIVIDADES	INDICADORES																		
	Nº Pessoas Assistidas	Contato	Visita	Reunião	Demonstração de Método	Encontro	Curso	Dia de Campo	Dia Especial	Excursão	Demonstração de Resultado	Unidade Demonstrativa	Unidade de Observação	Seminário	Diagnóstico Rápido Participativo	Oficina	Elaboração de Projetos	Apoio a Eventos	Outros
Café Arábica	6	2	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Café Conilon	78	30	45	5	12	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	8	2	0
Fruticultura	212	65	65	6	30	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	13	3	-
Olericultura	72	22	22	2	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Culturas Alimentares	63	13	24	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Pecuária	59	13	20	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-
Pesca e Aquicultura	30	18	12	6	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	-
Silvicultura	12	4	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Floricultura	15	5	15	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Recursos Hídricos e Meio Ambiente	48	34	24	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-
Atividades Rurais Não Agrícolas	47	12	25	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
Agroecologia	24	5	14	2	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2	1	-
Organização Social		13	23	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Somatório	666	236	303	46	66	0	8	0	0	5	2	3	0	0	0	0	46	13	0

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Espírito Santo 2025- Plano de Desenvolvimento- Vitória (ES): Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, 2006;

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves.

INCRA- Instituto de Colonização e Reforma Agrária.

MDA- Ministério do Desenvolvimento Agrário.

NOVO PEDEAG (2007-2025);

PROATER 2009 - Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural;